RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Elaboração de Projetos de Conservação - Rio Maracujá

Proponente: Agência Peixe Vivo

Local: Ouro Preto (MG)

Responsável Técnico: Mariana Lobo Silva

Responsáveis Técnicos pela Visita: Carolina Rodrigues Bordignon e Thaisa Machado

No dia 24 de setembro de 2026, a equipe da Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Thaisa Machado, realizou visita de monitoramento ao projeto “Elaboração de Projetos de Conservação - Rio Maracujá”, na porção média da microbacia do Rio Maracujá, no município de Ouro Preto (MG).

O projeto tem como objetivo elaborar projetos básicos e executivos voltados à prevenção, ao controle e à recuperação de áreas degradadas por processos erosivos na microbacia do Alto/Médio Rio Maracujá. A iniciativa contempla diagnóstico ambiental, mobilização e cadastro de propriedades, caracterização dos solos, elaboração de Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) e consolidação de projetos executivos para conservação do solo e da água, recuperação ambiental e saneamento rural. A gestão e acompanhamento são realizados pela Agência Peixe Vivo e a elaboração técnica está a cargo da contratada Gama Engenharia.

A visita teve como objetivo acompanhar, em campo, a etapa de apresentação e validação dos PIPs junto aos proprietários, verificar as áreas selecionadas para intervenção e compreender a aderência das soluções propostas às condições observadas nas propriedades rurais.



Equipe reunida durante a visita
Foto: Jean Paul Dardot
Data: 24/09/2026

Os Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) reúnem o diagnóstico ambiental de cada imóvel rural e as intervenções tecnicamente recomendadas para as condições locais. Para sua elaboração, foram utilizados levantamentos de campo, registros georreferenciados, aerofotogrametria por drone, caracterização e análise de solos e das condições de uso e ocupação. Entre as soluções previstas estão cercamento, recomposição vegetal, correção do solo, terraceamento, estruturas de drenagem e conservação de estradas, barraginhas, caixas secas e sistemas de saneamento rural.

O diagnóstico territorial para a área foco do projeto identificou 12 feições erosivas, totalizando aproximadamente 7,94 hectares, classificadas preliminarmente em cinco ravinas, quatro voçorocas, dois complexos erosivos e uma tipologia ainda em confirmação. Essas informações, associadas à cartografia de alta resolução e às vistorias de campo, subsidiaram a definição das medidas de estabilização e recuperação a serem consolidadas nos projetos executivos.



Síntese das feições erosivas mapeadas na microbacia
Fonte: Apresentação de status do Projeto Maracujá II - Gama Engenharia

O percurso de campo teve início com uma parada em estrada inserida na área de abrangência do projeto, onde foi observado um processo erosivo de grande porte. Apesar da relevância ambiental da área, foi informado que o proprietário optou por não aderir à iniciativa. A situação evidenciou a importância da adesão voluntária dos proprietários para a viabilidade das intervenções, uma vez que as soluções previstas nos PIPs dependem da pactuação e anuência dos beneficiários.

Na sequência, foi visitada a Fazenda Haras Flores Vieira, situada no distrito de Amarantina e pertencente à Janaína e ao Alexandre. A propriedade participa do projeto por meio de três áreas identificadas como glebas 59, 60 e 61, que totalizam aproximadamente 27 hectares. Durante a visita, a equipe percorreu os pontos nos quais estão previstas as intervenções e discutiu as soluções propostas nos PIPs.

Para a propriedade, foram propostas ações de cercamento, recomposição vegetal por plantio total e adensamento de mudas, implantação de terraços e barraginhas, correção do solo e estruturas de saneamento para tratamento de efluentes. Foram observados dois processos erosivos expressivos, caracterizados como voçorocas. As intervenções propostas buscam reduzir a evolução desses processos, conter o carreamento de sedimentos e favorecer a proteção dos recursos hídricos por meio da recuperação da cobertura vegetal e do manejo adequado do solo.



Área de adensamento na Fazenda Haras Flores Vieira
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Áreas de plantio e cercamento
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Áreas de construção de terraços
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Voçoroca presente na propriedade
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026

No período da tarde, a visita prosseguiu na Fazenda Gratidão, propriedade do Júnior, com aproximadamente 164 hectares. O acompanhamento em campo foi realizado com o apoio do caseiro Valério, que conduziu a equipe pelos principais trechos contemplados no projeto. No local, foi identificado processo erosivo com formação de ravinas, além de pontos nos quais estão previstas intervenções de conservação do solo, drenagem, recuperação ambiental e saneamento.

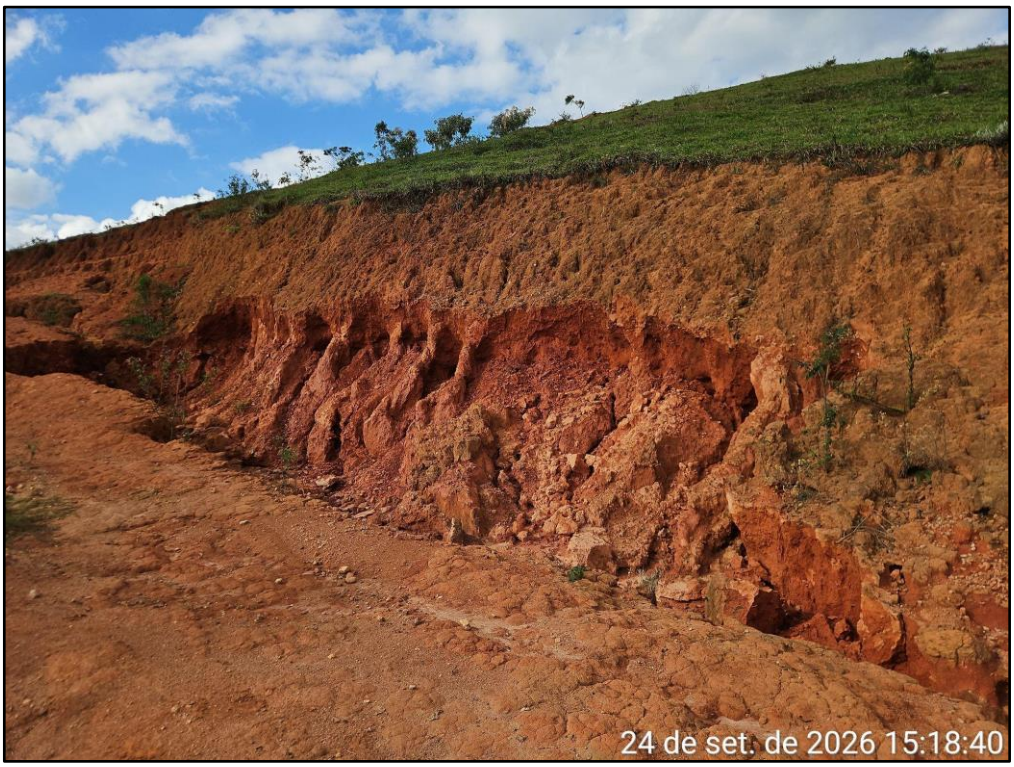
O PIP da Fazenda Gratidão prevê cercamento, plantio total e adensamento de mudas, terraços, barraginhas, caixas secas, correção do solo e adequação de estradas, incluindo estruturas para disciplinar o escoamento superficial, como lombadas, sarjetas e dispositivos de drenagem. Também estão previstas soluções de tratamento de efluentes. A visita possibilitou relacionar as propostas apresentadas no projeto individual com as condições reais do terreno e identificar pontos que poderão demandar ajustes antes da consolidação final.



Área de plantio e cercamento da Fazenda Gratidão
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Processos erosivos presentes na propriedade
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Processo erosivo
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Áreas de terraceamento
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026



Área destinada a terraceamento e construção de barraginhas
Foto: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/09/2026

Para situar a atividade acompanhada em campo, é importante compreender como o projeto está organizado ao longo da execução. Com início em 10 de abril de 2026 e término previsto para 10 de janeiro de 2027, a iniciativa possui nove meses de duração e foi estruturada em cinco produtos sequenciais e integrados. Cada produto corresponde a uma etapa técnica necessária para que os diagnósticos levantados em campo sejam transformados, ao final, em projetos aptos a orientar futuras intervenções de conservação do solo, recuperação ambiental e saneamento rural. Na data da visita, 24 de setembro de 2026, o projeto encontrava-se no 6º mês de execução.

A imagem a seguir apresenta o cronograma das atividades e os principais marcos de entrega previstos ao longo dos nove meses de execução:

Fases	Atividades	Período de execução (mês) 1	2	3	4	5	6	7	8	9
Monitoramento pela Agência Peixe Vivo	Reunião de partida	■	□	□	□	□	□	□	□	□
	Monitoramento dos serviços executados	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Produto 01 - Caracterização Geral da Microbacia	Caracterização Geral da Área	■	■	□	□	□	□	□	□	□
Produto 2 – Mobilização Social e Cadastro de Propriedades	Mobilização Social	■	■	■	□	□	□	□	□	□
	Base de apoio à mobilização	□	■	□	□	□	□	□	□	□
	Cadastro de Propriedades	■	■	■	□	□	□	□	□	□
Produto 3 - Projetos Individuais de Propriedade (PIPs)	Caracterização dos solo	■	■	■	■	■	□	□	□	□
	Elaborar Projetos Individuais de Propriedade	■	■	■	■	■	□	□	□	□
Produto 4 – Projetos Executivo consolidado	Reunião de apresentação dos Projetos Individuais de Propriedade (PIPs)	□	□	□	□	■	■	■	□	□
	Verificação da aceitação dos Projetos Individuais de Propriedade (PIPs)	□	□	□	□	■	■	■	□	□
	Elaboração do Projeto Executivo Consolidado	□	□	□	□	□	■	■	□	□
Produto 5 – Projetos Básico e Executivo para estabilização e recuperação de áreas degradadas	Realização de análises geotécnicas e caracterização das áreas degradadas	■	■	■	■	■	■	■	■	□
	Elaboração do Projeto Básico para estabilização e recuperação de áreas degradadas	□	■	■	■	■	■	■	■	□
	Elaboração do Projeto Executivo para estabilização e recuperação de áreas degradadas	□	□	□	□	□	□	■	■	□

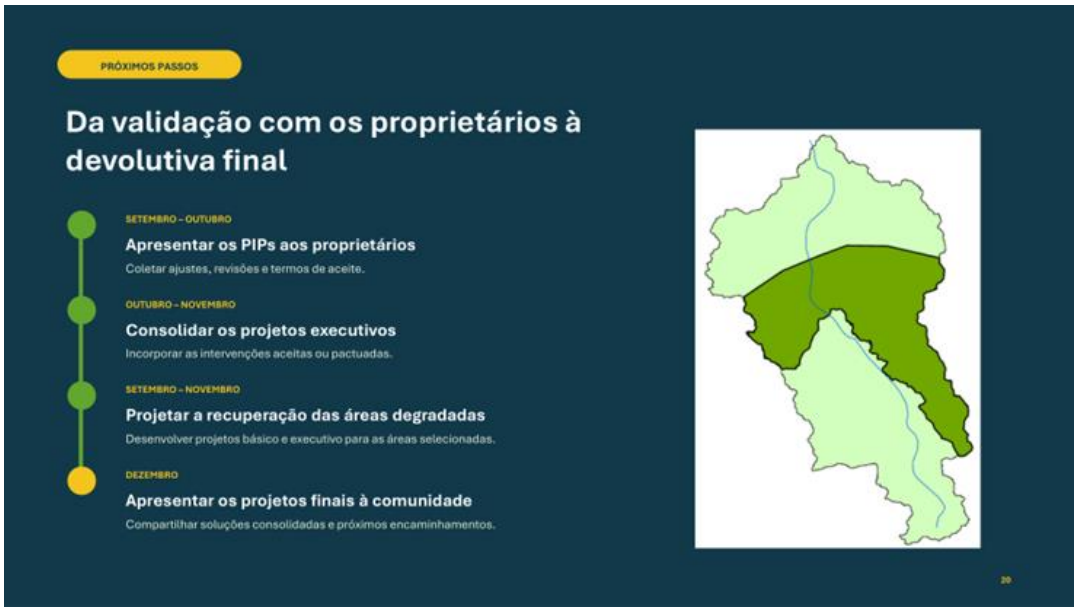
Cronograma das atividades e produtos previstos para o projeto
Fonte: Plataforma Semente

As visitas às duas propriedades permitiram acompanhar diretamente uma das atividades previstas para o Produto 4: a apresentação e validação dos Projetos Individuais de Propriedade, etapa em que as soluções são discutidas com os proprietários e podem ser ajustadas antes da formalização dos termos de aceite e da consolidação do projeto executivo. De acordo com o status apresentado pela equipe executora, o conjunto dos PIPs resultou, até o momento, nos seguintes quantitativos de intervenções planejadas:

- 12 processos erosivos mapeados, abrangendo aproximadamente 7,94 ha;
- 36,72 km de cercamento;
- 74,48 ha destinados à recomposição vegetal, com previsão de aproximadamente 99.676 mudas;
- 149,22 ha de áreas previstas para correção do solo;
- 93,79 ha planejados para terraceamento, com 53,48 km de linhas projetadas, distribuídas em 367 linhas;
- 21 trechos de estradas, totalizando 11,62 km, com previsão de 75 lombadas, 78 dispositivos de drenagem (“bigodes”), 49 barraginhas e 51 caixas secas;
- 104 edificações contempladas com novas soluções de saneamento rural, incluindo 97 sistemas físicos e 44 círculos de bananeiras.

Até o momento da visita, o Produto 1 - Caracterização Geral da Microbacia e o Produto 2 - Mobilização Social e Cadastro de Propriedades já haviam sido desenvolvidos. O seminário inicial reuniu 40 participantes. 93 propriedades foram contatadas ou visitadas e 65 aderiram ao cadastro, com bases de apoio em Cachoeira do Campo, Amarantina e Glaura. O quantitativo informado de propriedades cadastradas é superior ao mínimo de 20 propriedades previsto no plano de monitoramento original. A etapa de caracterização dos solos e elaboração dos PIPs também havia avançado, com 65 projetos individuais elaborados e em processo de apresentação e validação junto aos beneficiários.

Como próximos passos, estão previstas, entre setembro e outubro, a continuidade da apresentação dos PIPs, a coleta de ajustes, revisões e termos de aceite; entre outubro e novembro, a consolidação dos projetos executivos; entre setembro e novembro, o desenvolvimento dos projetos básicos e executivos para recuperação das áreas degradadas selecionadas; e, em dezembro e início de janeiro de 2027, a apresentação dos projetos finais à comunidade.



Próximos passos previstos para a finalização dos produtos
Fonte: Apresentação de status do Projeto Maracujá II

De forma geral, a visita permitiu verificar a consistência entre os diagnósticos produzidos e as condições observadas em campo, bem como a importância da participação dos proprietários na definição e validação das intervenções. As propriedades visitadas apresentam demandas distintas, o que reforça a pertinência da elaboração de projetos individualizados antes da consolidação das soluções em escala de microbacia.

A visita evidenciou, portanto, avanço substancial na produção dos elementos técnicos necessários à futura execução das intervenções. A continuidade da validação dos PIPs e sua consolidação em projetos executivos será fundamental para assegurar que as soluções propostas sejam tecnicamente adequadas, aceitas pelos proprietários e capazes de contribuir para a redução dos processos erosivos, a conservação do solo e da água e a melhoria das condições ambientais da microbacia do Rio Maracujá.

Sem mais,

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIANA LOBO SILVA
Data: 02/10/2026 14:33:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Anexo I

Transporte - Documento locação de veículo, Uber e combustível

Anexo II

Documento solicitação de diária